

GAMETAS FEMININO E MASCULINO: MÉTODOS PEDAGÓGICOS NO ENSINO DE EMBRIOLOGIA

SILVA, Beatriz Mendonça.¹; SHIMOHAKOISHI, Arissa¹; GOMES, Lara Zanelli¹;
FREITAS, Elaine de Jesus¹; SILVA, Camila Vieira

RESUMO

Embriologia é a área da biologia que estuda o desenvolvimento embrionário, desde a formação dos gametas. Os gametas que dão origem aos embriões são os óvulos e os espermatozoides. Neste trabalho foi desenvolvida uma prática-pedagógica em que resultou em uma aula mais dinâmica e com fácil entendimento do assunto, para que o aluno tenha um bom rendimento didático.

Palavras-Chave: Espermatozoide; Óvulo; Prática pedagógica.

ABSTRACT

Embryology is the area of biology that studies embryonic development, from the formation of gametes. The gametes that give origin to the embryos are the ovum and spermatozooids, which in this work was developed a pedagogical-practice in which resulted in a more dynamic class and with an easy understanding of the subject.

Keywords: Spermatozoon; Ovum; Pedagogical-practice.

INTRODUÇÃO

“A embriologia humana é a ciência que estuda a origem e o desenvolvimento de um ser humano desde o zigoto até o nascimento de um bebê” (MOORE; PERSAUD, 1995).

A gametogênese (formação de gametas) é o processo de formação e desenvolvimento de células geradoras especializadas denominadas gametas, ou células germinativas- ovócitos, nas mulheres, e espermatozoides, nos homens” (MOORE; PERSAUD, 2000)

Entender e interpretar a necessidade de cada aluno é o princípio para o planejamento de práticas pedagógicas com métodos alternativos e atraentes para se obter um resultado positivo e com um melhor aprendizado a respeito do conteúdo.

Alguns depoimentos foram na direção que inovar é fugir da aula comum, tem que ser diferente, tem que chamar atenção. Outros, apontam que a inovação não exige que se mude tudo, mas fazer melhor, apresentar a mesma coisa de outra forma, facilitando a compreensão dos alunos” (ZACHET, Beatriz)

São também raciocínios empregados nas atividades para elaboração do conhecimento: observação, correlação, distinção (diferenciação), conclusão, dedução. Esses e outros raciocínios são desenvolvidos pela e para a compreensão, reconstrução, reelaboração, ressignificação, criação do conhecimento. Para orientá-los, o professor recorre a métodos (no sentido mais amplo) e técnicas (no sentido mais específico), podendo incluir procedimentos, como: exposição, arguição, leituras orientadas, comentadas pelo professor, debates, discussões em grupo, demonstrações” (RANGEL, Mary. 2007).

OBJETIVO

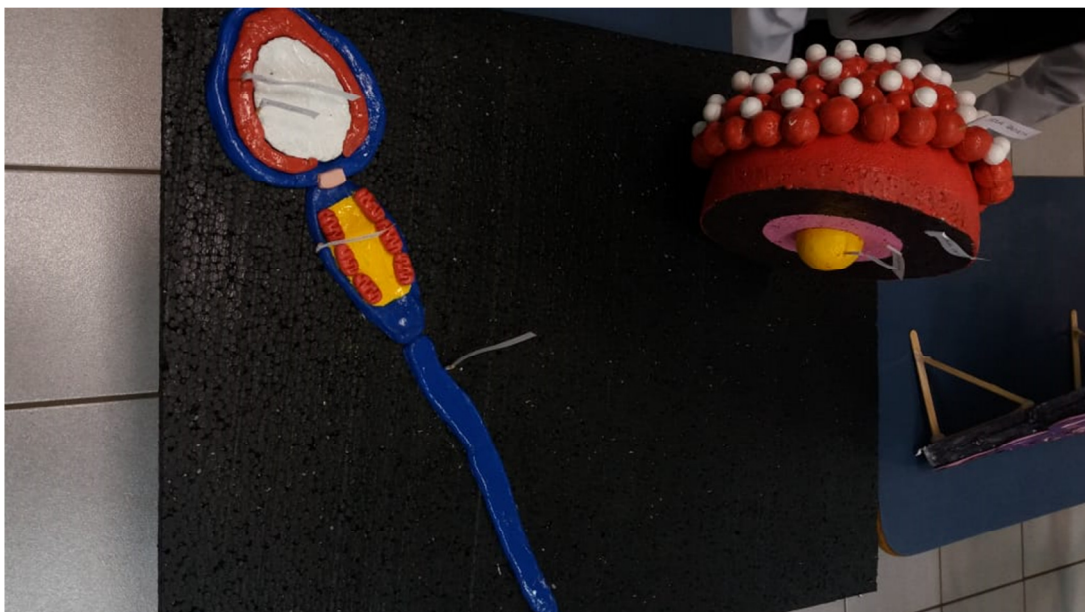
Com o intuito de que o aluno tenha uma aprendizagem mais clara e ilustrativa foi-se utilizada a maquete para uma melhor visualização das camadas e partes específicas de cada gameta, atendendo da melhor maneira o conteúdo dado em sala de aula. Sendo assim entendendo as partes e funções dos gametas conseguiram aprofundar o conhecimento de outros conceitos da embriologia.

MÉTODO

Esta prática teve como objetivo ensinar de forma clara as partes e a função dos gametas por meio de uma aula com o auxílio do Datashow para apresentar os principais tópicos e a confecção de uma maquete. A maquete possibilitou uma melhor visualização dos dois gametas. No ovócito II foram usados materiais como uma bola de isopor que foi cortada pela metade e para diferenciar os elementos dentro do ovócito foi pintado uma camada roxa, para representar a zona pelúcida, uma parte rosa pink representando o citoplasma onde se encontra o núcleo que foi feito com uma bola de isopor menor, cortada ao meio e em seguida pintada de amarelo e colada com cola para isopor no centro do ovócito. Para a corona radiata foram utilizadas bolas de isopor de diâmetros diferentes (15 mm, 20 mm, 25 mm) pintadas de rosa antigo antes de serem fixadas na parte externa com palitos de dente e cola para isopor. Já no espermatozoide foi feita a utilização de biscuit para modelar todas as partes e para fazer a diferenciação de cada elemento colorimos de

cores diferentes após o biscoito secar. Com tintas para tecido núcleo foi colorido de branco, as mitocôndrias e o acrossomo de rosa e a cabeça, a parte intermediária e flagelo de azul. Fixamos com cola para isopor os dois modelos em uma placa de isopor pintada de preto para ser usada de base (Figura 1).

Figura 1. Maquete representando o óvulo e o espermatozoide.



RESULTADOS

Durante a aula mostramos uma maquete a qual apresentou uma melhor observação de cada parte do óvulo e do espermatozoide, através disso os alunos puderam compreender melhor o conteúdo aplicado; também foi proporcionado para o aluno um método diferente para que ele pudesse assimilar o conteúdo dado juntamente com a prática. Com este método eles puderam reconhecer as estruturas morfológicas envolvidos na ovogênese, reconhecer e diferenciar os mecanismos envolvidos na espermatogênese e reconhecer as estruturas morfológicas envolvidos neste mesmo processo, entre outros estudos que puderam ser realizados.

CONCLUSÃO

Após o desenvolvimento da aula os alunos apresentaram um bom rendimento didático, souberam diferenciar cada parte a qual os gametas são compostos e

entenderam cada processo do mesmo. A maquete foi um elemento de grande importância no momento da aprendizagem, é um dos instrumentos a qual os professores podem explorar mais e trazer isso para a sala de aula fazendo com que o aluno possa ver o conteúdo que parece ser difícil por um outro método a qual pode se tornar algo mais simples e de fácil compreensão.

REFERÊNCIAS

MOORE, Keith L; PERSAUD, T.V.N. *Embriologia Básica*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000

MOORE, Keith L.; PERSAUD T.V.N. *Embriologia Básica*. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995

ZACHET, Beatriz. *Prática pedagógica no ensino médio: a possibilidade de inovação na perspectiva da emancipação*, 2009.

RANGEL, Mary. *Métodos de ensino para a aprendizagem e a dinamização das aulas*. 3. ed. São Paulo: Papirus, 2007